

Fls. V. Francisco Lourenço Vellozo
C. Lafayette



O CONSOLADOR

Orgão do GRUPO ESPIRITA "PAZ".

Redacção e Officinas = Avenida Furtado N. 4. = EST. DE MINAS—BRASIL.
PUBLICAÇÃO MENSAL. — DIRECTOR — RAMIRO F. MORAES

Anno 2

Con. Lafayette. - Junho de 1937

Nº 23

O ESPIRITISMO EM AÇÃO.

ESPECIAL PARA O «O CONSOLADOR»

ANTONIO LIMA.

APOS os longos anos em que o Consolador tentou a espalhar a semente da Nova Revelação, fazia-se mister que os apóstolos tangidos pelos superiores ensinamentos se empenhassem em realizar praticamente o que se tornava mais imperioso fazer para o cumprimento da sua tarefa.

Não era bastante prégar. Precisávamos pôr em obras o que aconselhávamos por palavras. A palavra o vento a leva, mas as obras ficam perpetuadas e cimentadas.

Felizmente assim o têm compreendido os mais diligentes confrades com a criação de institutos de Caridade onde se oferece o testemunho de que em seus corações existe latente a boa palavra do Evangelho.

Os que assim se têm conduzido são os veros espirítistas, os que se sacrificam sem preconceitos nem egoísmo, incompatíveis com o que ouviram e entenderam das exortações providas do Além quando aconselham: trabalhai.

Quanto o trabalho dos pré-gadores e conferencistas tem valor relativo, mas não

é o bastante para satisfazer ao pensamento divino. É fácil andar por aí a fóra na pregação de um esforço que se tem a fazer mas que na mais das vezes o pre-gador se esquivia a pôr em obra. São muitos os oradores improvisados que andam viver pelos Centros espirítas com a preocupação de fazer bonito com a sua oratoria, vaidosos de serem encomiados, porém incapazes de realisar aquilo que requer esforço pessoal, dispendio de energias, de tempo, de moeda. Esses tais nunca tem tempo para isso, ou alegam capciosamente que não têm jeito. Outros que se avelham com essas empreitadas exaustivas, não eles.

Vereis então nos jornais o annuncio de conferencistas prontos a falarem em tal e tal agrupamento. São os mesmos nomes. Quasi nenhum está á frente de qual-quer obra de responsabilidade, de sacrificio, de trabalho humano. Nessas são os mais humildes, os que se contentam em fazer obra anónima, aquela de que resultará a recompensa do Senhor.

Aos oradores exclusivos, se lhe tirem a palavra, emudecerão porque nada mais querem oferecer da sua comodidade.

São os mornos, quasi inertes, de vez que, pré-gando pela palavra mas não dando o exemplo, não são tomado a serio.

A arvore da Verdade já está dando copioso fruto plantado pelos mais audazes e convencidos, semeadores da primeira hora. Os que estimam fazer oratoria são incapazes de revolvêr a terra, de cortar o galho seco, porque iso causa e fica encoberto. A enxada e a foice são instrumentos pesados. Outros que os empunham.

Entretanto, como é agradável aconselhar aos outros as empreitadas trabalhosas com a vantagem de, ao fim do falatorio, receber uns abraços de felicitações dos ouvintes.

Espiritismo nos dá a chave do Evangelho e explica seu sentido obscuro ou occulto. Mas ainda: traze-nos a moral superior, a moral definitiva, cuja grandeza e belleza revelam sua origem sobrehumana.

LEON DENIS

Aos incautos.

 S frequentes casos de obsessão que têm surgido ultimamente em nosso meio, levam-nos a pedir a atenção dos nossos irmãos em geral para a pratica do verdadeiro Espiritismo.

Para o estudioso não ha milagres: tudo tem a sua razão de ser. Não estão, portanto, na altura de se entregar á pratica do Espiritismo aquelles que não se dedicam ao seu estudo.

Ignorando a responsabilidade que têm sobre seus hombros, costumam se acercar de medians "extraordinarios", realizando verdadeiros prodigios!

Fugi, caros irmãos, desses "milagreiros". Somente debaixo da mais perfeita ordem, chejos de fé e profundo estudo do Espiritismo podereis tirar proveito da sua parte pratica.

Onde não existe moral não ha Espiritismo.

Assim, pois, accedai a nossa advertencia: fugi daquelles que vos promettem cousas maravilhosas.

Transcrevemos o artigo acima da "A Verdade" de Victoria, Estudo de Espirito Santo; por acharmos enquadrado dentro da Doutrina, sendo opportuno a sua publicação para o nosso meio em que prolifera um espiriismo, sem estudo, e em completo flagante com Doutrina dos Espiritos.
A' redacção.

AO NOSSO REDEMPTOR

*Eu creio em Ti, oh! Christo verdadeiro,
essencia da bondade e do perdão,
filho d'aquelle humilde carpinteiro,
modesto até na propria profissão.*

*Eu creio em Ti, purissimo Cordeiro,
que não distingues côr nem posição;
Christo que não se troca por dinheiro,
nem faz dos Evangelhos ganha pão,*

*Eu creio em Ti, que não liceste templo,
pois foste delle o symbolo perfeito,
na pureza sem par do teu Exemplo.*

*Não creio é nesse Christo—imitação
que a idolatria aperta contra o peito
e leu pela rua em procissão!*

LEOPOLDO MESQUITA.

PENSAMENTOS.

 Refletin lo as sabias lições do Mestre, o seu discipulo Thiago assim se exprime: A religião pura e inculcada deante Deus nosso Pae, é esta: Visitar as viúvas e os orfãos em suas aflições, e guardar-se a si mesmo insento da corrupção do mundo.

Vinicius.

 Creer que Deus perdôa as nossas faltas é laborar em erro; comprehender, porém, que elle nos favorece com entendimento para desejarmos resgatal-os, eis a verdade.

A. O. L.

 Nunca esqueça o homem de que Deus o

vê em todos os seus atos, conhecendo cada um dos seus secretos pensamentos, vendo em cada ação o verdadeiro movel que a inspira.
Bezerra de Menezes.

 As palavras daquelle que não as pratica são como uma flor de bello colorido, mas sem perfume.

 Enquanto os mãos atos não trazem seus fructos, o tôlo pensa que são como mel; porém, quando seus fructos amadurecem, a tristeza o assalta.

Dionniapedia.

 O mundo é o carcereiro da matéria; a matéria o presidio do espirito. O rumulo é o fim da vida material e o começo da vida espirital.
A. K.

tereis uma intercessora, que é Maria, a Mãe espiritual da humanidade. Elevae os vossos corações a essa Mãe e certo estou que tereis forças para chegardes ao Calvario figurado. A paz de Jesus que vos ha de illuminar e, certo, tereis forças. Aqui vos deixa essas humildes palavras o vosso

AMIGO.

Comunicação recebida no Grupo Espiritista «Paz», em 16.4.937, pela a medium d. Brasília Vaz Figueiredo.

Confrade:

Ingresse como socio do Grupo Espiritista «Paz», coadjuvando assim na difusão do Espiritismo em nossa terra.

Noticiario

Participaram-nos a eleição de suas novas directorias: o Centro Espiritista «Manoel Bapista», de Poço, Maceió; Centro Espiritista «Manoel Henrique», de Manhuassú, Minas; Centro Espiritista de «Jacarépaguá», de Jacarépaguá, Rio; Federação Espiritista do Estado do Rio de Janeiro, de Niteroy, do Estado do Rio

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso confrade Elcídio Santos, o qual é o 2º. Secretario do Grupo Espiritista «Jeanne d'Arc», com sede á Avenida Suburbana n.º 2670, Estação de Piedade, Rio de Janeiro.

Esteve de passagem por esta cidade, o nosso distinguido amigo e confrade sr. Abel Veiga, o qual nos deu o prazer de sua visita; é o nosso amigo viajante de uma das mais importantes casas commerciaes de São Paulo.

Gratos pelas suas visitas.

Recebemos o 3º., 6º. e o numero especial da revista espirita «Le Monde Supérieur», que se edita na Inglaterra, com sede: Central 3, Lansdowne Road, Holland Park, Londres, W. II.; destacando-se a de numero especial, as comunicações do espirito de Zodiaco, que foi um contemporaneo de Jesus.

Agradecemos sinceramente o rego presente que nos fôra feito.

Theatro Infantil

Temos o prazer e grato dever de comunicar aos nossos caros confrades e socios, que brevemente será inaugurada a nossa nova sede, que passou por uma reforma, podendo se dizer que foi uma nova construção, dado o estado do antigo predio.

Nos melhoramentos introduzidos, salientamos a fundação do «Theatro Infantil», dentro das normas espirituualisias, que é um optimo meio de educar as creanças e ao mesmo tempo espirituualisando-as dentro de um espirituualismo são e sadio; sendo convidado para assumir a direcção do theatro o sr. Alfredo Campos, o qual

receitou promptamente e da melhor boa vontade, que não poupará esforços para que seja uma realidade, por ser dedicado á arte theatral e com o ceder da mesma, tendo como auxiliar a nossa dedicada confratrea sr. d. Onega Dias da Silva, que muito vêm se esforçando para o pleno exito.

Presentando os mesmos ensaios para ser levado em scena a peça intitulada A CONQUISTA DO CÉO, do livro «Theatro Espirituualisias», do professor Leopoldo Machado, sendo de um enredo sublime e finissimo, que encanta, arrebatte e seduz, tal é a grandiosidade e a alta espirituualidade da peça.

Em occasiao oportuna a Directoria do Grupo Espiritista «Paz», avisará em boletins, fazendo os respectivos convites em dia previamente marcado da inauguração e estreia da primeira representação do seu «Theatro Infantil»; contando pois com o apoio de todos confrades que desejam o progresso espirituual de nossa Doutrina.

Grupo Espiritista «Paz»

Avenida Furtado n.º 4—
Sessões ás terças e sextas-feiras ás 19 horas, sendo que as sessões de sextas-feiras, é privativa e só é permitido entrada mediante convite-ingresso.

Meicamentos:

E' distribuido em todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas.

LAGRIMA!...

Na immensidade de todo o universo, não ha uma só lagrima que perdure estacionaria. Tudo evolte. A lagrima de hoje é o sorriso de amanhã, como o sorriso de hoje é a lagrima de hontem. No mar, não se perde a gotta d'agua. Por que se ha de perder a lagrima que proveio das profundezas amargas da dor?

SOFFRIMENTO!... — Que livro infindavel, de paginas incontaveis, aberto para a leitura de todas as almas que desejam aprender!

Soffrimento!... Esty-lo-te que vae buscar nas cavernas mais profundas da alma, a materia purteta e a faz apparecer á tona para a cura radical do mal.

GEMIDO!... O gemido que o paciente exhaia ao sentir o cauterio purificante da dor, é que faz surgir a lagrima, a gotta d'agua pura que vem da fonte impura da falta commetida.

DOR!... Bemdito cauterio! Remedio amargo que depura, que regenera, que purifica!

Amemos a dor, bemdita protectora da regeneração. Como o hrio dos pantanos, é a lagrima que a dor arranca dos corações infelizes.

AMAR!... Sabeis o que é amar?... Sabeis o que é considerar o estropiado, o encarcerado, o mendigo, o criminoso, como um irmão querido?

Isso é que é amar.

O amor que é unico para todos os seres da criação, para a humanidade, para os animaes, para as plantas, para tudo o que sente e soffre, é que é amor.

Amæ, minhas irmãs, com esse amor unico que o Mestre nos ensinou.

CELESTE.

(Do Além)

DO ALÉM.

Adian'e, meus irmãs. Para frente, em nome de Deus Todo Poderoso. Levæ a vossa bandeira alçada, para a paz dos homens. Não vos falo da paz da terra, porque, terra ingrata, não merece uma hora de paz. Como o caminhante que vê o fim da jornada com o sorriso nos labios, assim deveis proceder, pois não tarda o dia de vos apresentardes diante dos representantes do Pae, como o operario ao fim da semana apresenta-se diante do mestre para receber o seu humilde soldo. Deveis ir de cabeça erguida, com o coração cheio de fé, porque não bastarão todas as tentações da terra para vos desviarem desse caminho de verdade que é o CONSOLADOR PROMETTIDO.

Avante, pois, meus irmãs, que os tempos são chegados! Levæ a cruz como Jesus a levou ao Calvario!

Levæ-a sempre cheio de resignação, pois terreis o CEU PROMETTI-

DO. Não um ceu de adoração perpetua, mas um Ceu que vos fará felizes por poderdes tornar outros felizes. Levæ sempre como lemma a CARIDADE, com os olhos sempre voltados para cima, para o que vos fala de Deus e com os olhos voltados para baixo, com o que vos fala da terra. Olhae que, em meio da vossa maior desgraça sempre tem mais abaixo um que mais desgraçado do que vós e que com a voz humilde ainda agradece a Deus um resio que lhe atraias. Olhae para o futuro e pensae no dia de amanhã.

Pensae na morte, nessa parca que não existe, como pensae no dia da vossa maior felicidade, porque, é ali que começa a verdadeira vida.

Mães que choraeis vossos filhos, que pararam deste planeta. Deixae de lado vossas lagrimas e exolae-vos por terdes visto vosso filho pela carne e irmão pelo espirito ter deixado um calabouço como é a carne em que viveis. Filhos que choraeis vossos progenitores já partidos deste vale de lagrimas, deveis sentir satisfação por terem elles já completado a expiação imposta pelo Pae, como castiga dos erros das vidas passadas. Deixae-vos como meu bocicado de pão para os vossos banquetes. Levæ os vossos pensamentos a Deus sempre com fé e resignação.

Lembrae-vos sempre que nenhuma orvelha do Pae se perderá e que juntos